



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EFEITOS DA TECNOLOGIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autores: PRISCILLA CAVALCANTE LIMA (Relator)  
BIANCA ANNE MENDES DE BRITO  
ALINE COSTA DE OLIVEIRA  
ELAINE MARIA LEITE RANGEL  
LIDYA TOLSTENKO NOGUEIRA  
MARCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) podem ser consideradas uma ameaça para a saúde e desenvolvimento em todas as nações, o seu enfrentamento prioriza quatro fatores de risco principais: fumo, inatividade física, alimentação inadequada e uso prejudicial de álcool. Para controlar essas doenças, é necessário inserir no cuidado, estratégias que possibilitem a redução da morbimortalidade, diante disso as inovações tecnológicas auxiliam a enfermagem e as demais áreas da saúde na assistência aos pacientes, promovendo autonomia e independência para a promoção e manutenção da qualidade de vida, seja em instituições fechadas, na educação em saúde ou em qualquer ambiente. Objetivo: refletir sobre o uso de tecnologias para a promoção da qualidade de vida de pessoas com DCNT. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, baseado em revisão da produção científica, além da percepção das autoras a respeito do assunto abordado. Resultado: As transformações sociodemográficas e econômicas provocaram mudanças no estilo de vida que resultaram em uma dieta rica em gorduras, açúcares e alimentos refinados, assim como a redução da prática de atividade física e aumento do estresse e tabagismo. A exposição a esses fatores provocados pelo aumento da expectativa de vida propicia o acometimento de DCNT. O uso de intervenções tecnológicas visa a aplicação e geração de conhecimentos, potencializando as habilidades do indivíduo ou na aquisição de novas atitudes, para que dessa forma ocorra uma mudança no estilo de vida das pessoas, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com DCTN. Conclusão: O uso de tecnologias para promoção e manutenção da qualidade de vida das pessoas com DCNT tem efeito positivo, pois auxilia no emponderamento e autocuidado desses pacientes.